

A scenic landscape featuring a clear blue lake in the foreground, surrounded by lush green grass and rocky terrain. In the background, majestic mountains rise under a bright blue sky, with some peaks covered in snow. In the lower right foreground, several shamanic drums are visible, resting on wooden stands. The drums are made of wood and animal skin, with some featuring intricate carvings.

MANIFESTO

DO CÍRCULO DE SABEDORIA XAMÂNICA

Éditions CERCLE DE SAGESSE

ISBN : 978-2-9541951-2-4

Dépôt légal - Bibliothèque Nationale de France, juillet 2013.

© 2013, Cercle de Sagesse de l'Union des Traditions Ancestrales.

Versões em francês (título original: *Manifeste du Cercle de Sagesse Chamannique*, ISBN: 978-2-9541951-0-0) e em Inglês (título original: *Manifesto of the Circle of Shamanic Wisdom*, ISBN: 978-2-9541951-1-7) têm sido registradas no Depósito Legal na Biblioteca Nacional da França (*Bibliothèque Nationale de France*) e na Biblioteca e Arquivos nacionais do Québec (*Bibliothèque et Archives nationales du Québec*) em Julho de 2013.

Fotomontagem: Elvire (elvire@trouble-fete.com).

Tradução: Hervé Estival assistido por Dr^a Sílvia Miranda.

A redação do Manifesto, que se apresenta como sendo um código de ética para aqueles que assim o conceba, foi finalizado em Maio de 2013 e coordenado em nome do Círculo de Sabedoria da União das Tradições Ancestrais (*Cercle de Sagesse de l'Union des Traditions Ancestrales*) por Jean-Pierre Meyran assistido por Paul Corriveau, Hervé Estival, Marianna Varady, Manu «Tlaloc» Ontiveros, Alain Rémy, Minthé, Élima Dely Mputu, Ema'a Drolma Mata, Jean-Mary Grezet, Ojasvin Kingi Davis & Iris Häusermann Davis, Kazu Ogawa San, Ulises Osorno Bozano, Gabriel Oko, Pascal Gautrin, Louise «Loumitea» Gaultier, Didier Rauzy, Olivier «Ozégan», Bhola Nath Banstola, Toumaï, Aigle Bleu, Martine Cros, Véra Sazhina, Costanzo Allione & Anna Saudin, Bernard Duquesne, Claudine Ravnich, Jean-Michel Charriaut, Abdelah Akkharrz, Yann Le Flochmoen, Frédéric Roure, Célestin Mukanda, Philippe Bobola, Line Sturny e Patrick Dacquay. O Manifesto na sua versão original e a Declaração de Fundação foram escritos em Fevereiro de 2007 pelo Círculo da Sabedoria, na época composto por Michelle Burdet, George Crespo, Patrick Dacquay, Roger Dard, Guillaume de Saint-Phalle, Éric Marchal, Johanne Razanamahay, Didier Rauzy, Christian Tal Schaller, Senga, Alban Soubrié, Line Sturny, Tamara Farin e Mario Mercier, estes dois últimos membros, aquando da elaboração do Manifesto, não faziam parte do Círculo de Sabedoria; os autores-relatores da primeira obra foi Christian Tal Schaller e da segunda obra foi Patrick Dacquay.

Éditions CERCLE DE SAGESSE, Paris (France).

Impresso em Julho de 2013 na imprensa do CERCLE DE SAGESSE.

Todos os direitos reservados para todos os países.

DECLARAÇÃO DE FUNDAÇÃO DO CÍRCULO DE SABEDORIA XAMÂNICA

A todas as tradições, a todos os povos, a todos os representantes do Xamanismo, em respeito com a nossa Avó Terra e nosso Avô Céu.

QUERIDOS IRMÃOS E IRMÃS DA TERRA,

Curadores e professores em Xamanismo na Europa, somos homens e mulheres de experiência que nos reunimos nas montanhas do Jura.

Fieis à Sabedoria Ancestral, encontramos-nos pela primeira vez num Círculo de Sabedoria.

O nosso percurso pessoal de iniciação está associado ao Xamanismo que nos conecta à Sabedoria Ancestral pré-cristã, com respeito à filosofia da Avó Terra, da Avô Céu e de todos os Espíritos.

Esta Sabedoria Ancestral vinga nos povos europeus. Muitas vezes, a referida sabedoria teve que permanecer em segredo para escapar da perseguição levada a cabo pelas autoridades que tudo fazem para acabar com a «Sabedoria Ancestral».

UM REAVIVAMENTO ORIGINAL DA CONSCIÊNICAL,
depois dos primórdios da humanidade, ressurgiu nos dias de hoje e torna-se assim um fenômeno de considerável dimensão.

Alguns de nós resultam das tradições xamânicas europeias ainda vivas. Outros receberam, pela primeira vez, os ensinamentos e as iniciações que despertaram as memórias ancestrais de diferentes partes do mundo.

É Assim que, na multiplicidade das nossas tradições e das nossas práticas, pautados pelo respeito dos Ancestrais da Terra, decidimos iniciar um Círculo de Sabedoria que encarna o Xamanismo na Europa.

COM A CRIAÇÃO DESTE CÍRCULO,

pretendemos divulgar:

- ◆ A universalidade das nossas práticas,
- ◆ A irmandade das nossas Tradições na suas diferentes diversidades,
- ◆ A complementaridade necessária das várias nações europeias,
- ◆ O dever de construir a união com outros povos e Tradições do planeta,
- ◆ A necessidade de interagir com os representantes de diferentes Tradições do planeta, na Europa e no mundo,
- ◆ A vontade de estar envolvido na organização de uma reunião mundial de todas as Tradições Xamânicas,
- ◆ O nosso desejo de irradiar a sabedoria xamânica na Europa,
- ◆ A obrigação de transmitir a todas as nossas Irmãs e Irmãos humanos, a urgência de uma profunda mudança de consciência com respeito à filosofia da nossa Avó Terra e do

nosso Avô Céu, para afastar os perigos que ameaçam o nosso planeta.

ESTAMOS ORGULHOSOS E HUMILDES em integrar o grande Círculo da Sabedoria dos primeiros povos.

Volvidos que estão mais de quarenta anos, as nossas práticas são hoje difundidas nos povos europeus, contributo este que se deve aos pioneiros do Xamanismo na Europa.

Para esta declaração fraterna, queremos expressar o nosso desejo de contribuir para que o nosso povo encontre o caminho da Sabedoria com respeito à simplicidade e à autenticidade.

DECICIMOS REALIZAR um grande encontro na Europa, o qual perdurará por um período de três dias e três noites.

Através dessas cerimônias:

Honraremos os espíritos como eles nos honram.

Daremos graças à Terra que nos ama,

Agradeceremos ao Céu que nos abençoa com a sua presença,

Defenderemos o amor que está nos nossos corações,

E que pode despertar os corações dos nossos semelhantes.

Neste período alarmante, onde a nossa Avó Terra sofre no seu corpo, na sua carne e no seu sangue, defendemos que é importante que nós, os seus filhos, de forma a homenageá-la, compartilha-la com o maior número das nossas Irmãs e dos nossos Irmãos humanos.

Deste Círculo de Sabedoria, onde não há início nem fim, pode emergir uma nova árvore de vida, um eixo de ligação entre o Céu e a Terra e entre a Terra e o Céu.

Convidamos todos as nossas Irmãs e Irmãos para se juntarem a nós no Círculo de Sabedoria, de modo que a árvore da vida possa

crescer e testemunhar ao mundo da fraternidade, que une todos os povos e nos permite falar a mesma linguagem do coração.

Paz na terra!



MANIFESTO DO CÍRCULO DE SABEDORIA XAMÂNICA

FIEL À SUA DECLARAÇÃO DE FUNDAÇÃO, o nosso Círculo, desde 2008, organiza uma grande festa do Xamanismo, que reúne na primavera de cada ano, e de maneira festiva, muitos participantes.

Este grande evento parece-nos o melhor instrumento para desenvolver e difundir este manifesto, que visa informar e esclarecer ao maior número de pessoas possível o que é a filosofia do Xamanismo.

O Xamanismo apresenta-se como sendo uma filosofia antiga, arcaica e universal: Ancestral porque é transmitido por linhagens muito antigas de homens e mulheres que escolheram dedicar-se ao serviço; arcaica porque, desde a sua origem, que se dedica aos primórdios da humanidade; e universal porque reúne pessoas de todos os continentes e culturas há milhares de anos.

Na Europa, a arqueologia comprova a existência antiga dos Xamãs e das práticas xamânicas. Volvidos anos da história, onde se estabeleceu, foi a vez do povo Celta assimilar o legado existente dos povos pré-celtas, e enriquecê-lo, de modo a manter viva a tradição do Xamanismo europeu, até a chegada dos povos Romanos e do Cristianismo. Noutras partes do mundo, tanto nas três Américas, Ásia, África e Oceania, as tradições xamânicas têm permanecido vivas e vibrantes, muitas vezes até nos dias de hoje, refletindo a sabedoria que o nosso mundo está sedento.

O Xamanismo, não obstante a sua existência remontar a tempos imemoriais, anterior a todas as civilizações centralizadas, precede a toda a sabedoria, às maneiras de pensar, à ciência, à religião e à medicina complexa dos dias de hoje! Desenvolve-se e afirma-se hoje como uma verdadeira ciência!

O Xamanismo, tal como nós hoje o vivemos, que nos une neste Círculo, e cujo testemunho queremos divulgar, de modo a ser possível que todos os povos possam compreender a experiência interior, os mundos íntimos, as pessoais, espirituais, a conexão com o divino, o sagrado, a vida, cada um de nós pode agir de acordo com suas crenças.

O Xamanismo nunca foi e não pode ser entendido com sendo uma religião ou uma instituição pesada, porque, para além de qualquer julgamento, não se baseia numa crença intelectual comum ou um dogma imposto por qualquer hierarquia. A base dos Xamanismo funda-se na experiência, na ligação com o mundo dos invisíveis, que é, normalmente, apelidade de iniciação. Outra base fundadora do Xamanismo é o controle de intenção.

Os Xamãs são capazes de viajar com a sua consciência, e todo o controle nos mundos subtis, em especial a fim de comunicar com os Espíritos. Esta é a sua definição.

Esses Espíritos são múltiplos e diversificados, como os ancestrais da vida, os espíritos da natureza, «elementales» tal como os animais ou plantas, guias e mestres espirituais e entidades de Sabedoria. Cada Xamã tem laços especiais com um Espírito particular, com o qual estabelece uma relação de aliança forte.

Através do encontro e do diálogo com estes Espíritos, os Xamãs podem desempenhar as funções de curandeiros, mensageiros, intermediários entre os mundos. Eles ensinam e transmitem as técnicas antigas, obedecem às leis e lógicas específicas, pois para quem realmente deseja receber o apoio e a assistência necessária, mesmo para curar e escolher as orientações das suas vidas.

É urgente comunicar com a Mãe Terra, com o Pai Céu, com os Espíritos, bem como o nosso corpo de luz, tudo a partir dos mundos subtis, nós ensinamos as leis universais da unidade, saúde e harmonia. Sem eles, o ser humano torna-se e sente-se como um órfão.

Viver como exilados perdidos no labirinto do sofrimento, as perversões da vida e da destruição causada pela nossa civilização dominante: nós não queremos, não devemos e não podemos mais.

A civilização diz que serve os valores científicos e racionais, e trabalha para o progresso e bem-estar da humanidade: isso é incorreto, uma vez que há muito tempo escolhido para ser principalmente as únicas atrações de poder, o enriquecimento e vaidade, muitas vezes colocados como objetivos de vida. Não é nossa...

É mais do que apropriado que nos reaproximemos, com o atendimento e o uso de nossos aliados e ferramentas xamânicas, abrindo o nosso coração e capacidades de discernimento, para ajudar o surgimento da humanidade inspirado na Sabedoria dos Espíritos. Por «nós», que significa que os membros do Círculo, e todos os homens e mulheres que essa abordagem afeta e estimula.

Para participar, de acordo com os nossos ensinamentos, no nascimento de uma consciência de humanidade consciente, nós, Xamãs do Círculo de Sabedoria, alegando valores, ética e práticas baseadas, conforme anunciado anteriormente, neste Manifesto, em contato com a Terra, com o Céu e o Humano na sua nobreza.

HONRAR A TERRA E O VISÍVEL, POR:

- O respeito pela nossa Mãe Terra, o nosso Pai Céu, os Espíritos, e todos os seres vivos: os nossos Irmãos Humanos, Animais, Plantas e Minerais.
- O apoio activo e concreto de tudo isso que ajuda a melhorar a nossa relação com a Terra, com um maior respeito para o ambiente do nosso planeta e, portanto, o uso mais consciente e responsável dos recursos.
- A celebração da unidade de todas as formas de vida e se maravilhar com a diversidade de manifestações visíveis e invisíveis da força criativa.
- A consciência de que todos os elementos que parecem se opor são realmente parceiros na dança dinâmica da evolução.

- A procura consciente para o equilíbrio entre as energias masculinas e femininas presentes em cada ser humano.

HONRAR O CÉU E O INVISÍVEL POR:

- A consciência de que o mundo material é o resultado da criação dos mundos espirituais, e não o inverso. Os campos de energia dão origem a matéria e consciência precede a forma. O mundo material e o mundo espiritual são um só: o material é o "divino densificado" ou "luz congelada", ou a expressão de campo de energia sutil que é a fonte de toda as manifestações de vida.

- Em resultado, entre outros, a visão holística do ser humano, constituído de uma parte física e várias peças de energia, sutil e, para alguns, imortais.

- O contacto, o diálogo e o intercâmbio com os mundos subtis (ou intangíveis), onde as entidades espirituais que chamamos de «Espíritos» vivem.

- As demonstrações empíricas das leis espirituais induzidas pelo serviço dos Vivos, que desta forma se tornam válidas, traduzíveis, e, portanto, conscientes para todos os seres humanos, independentemente da sua raça, credo ou país.

- A consciência de que tudo é vibração e ondas. Esta visão da realidade, conhecido por Xamãs de todas as origens e de todos os tempos, é agora suportado pela física quântica.

- A experiência e a prática do processo de cura como um global (ou holística) para os quatro corpos: físico, emocional, mental e espiritual. A cura é mais de uma aprendizagem leis de saúde que o consumo desenfreado de terapias. Ele vai junto com a consciência de

que somos seres multidimensionais e temos a capacidade de nos conectar ao domínio da informação positiva dos cosmos.

- A capacidade de ajudar as pessoas a se mover a partir do mundo espiritual com o mundo material (que é chamado de nascimento) ou o mundo material para o mundo espiritual (o que chamamos de morte) e libertar as «parcelas de alma» presos no mundo do inconsciente e chamadas o astral-inferior.

HONRAR O HUMANO POR:

- O respeito do princípio: *«Não faças aos outros o que não gostarias que te fosse feito a ti!»*

- A rejeição a qualquer forma de violência como nível físico, psíquico e emocional, mental ou espiritual. Também seria considerado um abuso por parte de um Xamã para abusar da fraqueza de um membro de sua comunidade, ou qualquer ser humano que iria procurar ajuda.

- Uma atitude aberta para com os costumes locais das pessoas na medida em que sejam compatíveis com os princípios fundamentais de liberdade, igualdade, fraternidade e respeito, como todos os seres assim como as leis de cada país.

- A prática e o domínio de «ritos de passagem» para conduzir e marcar os momentos de transformação e abertura espiritual inerente nas principais fases da vida.

- O respeito de todas as tradições que trabalham para uma humanidade consciente, a partir da perspectiva de serviço e de complementaridade.

- A intenção sustentada para cultivar carinho de um pelo outro, o diálogo e a negociação para apoiar um retorno à harmonia, ao invés de violência e força geralmente dominante.

- O objetivo comum de ajudar a criar uma sociedade lúcida e, portanto, livre de influência do passado, uma empresa de colocar os valores espirituais no centro, baseado na troca, cooperação, amor, partilha, respeito de diferenças e da unidade na diversidade. Nós agimos deliberadamente em favor da paz, dignidade, fraternidade, bondade e respeito por toda a criação.

- Um trabalho constante de transformação e evolução para a consciência: moldar outrem, com ou contra a sua vontade, não é mais válido, se é que foi o primeiro dia. O Xamã não muda nada ou ninguém, exceto a si mesmo, e que, longe ele está disposto a ir.

- A utilização, seguindo as linhas orientadoras do «poder pessoal» de cada um para ajudar aqueles que desejam desenvolver e gerir a sua própria. O Xamã recusa qualquer «transferência de excelência» de seus membros da comunidade, ou qualquer outra pessoa, sobre si mesmo. Ele convida-os a encontrar a excelência em si, em vez de outros. Ele respeita em todas as suas escolhas de vida e rastreamento.

- A busca diligente da conduta mais impecável, nobre e justa possível, seguindo a Sabedoria dos Espíritos que nos guiam, individual e coletivamente.

- O reconhecimento do valor da arte e da experiência para aqueles por quem é a maneira de expressar o poder criativo e mágico dos seres humanos.

- E, afinal, uma contagiante alegria de viver e de partilhar com todos. É esta filosofia e maneira de conceber a vida que nos parece o

objectivo fundamental, e um dos frutos mais deliciosos da árvore da vida aqui já referida.

Livre de qualquer ideologia política ou religiosa, livre de qualquer dogma ou estatuto especial, a redação deste Manifesto foi assumido por todos os membros do Círculo, na união de corações e Espíritos, e em total acordo com a vontade de servir e apoiar a evolução da humanidade em mudanças profundas e fundamentais que se avizinham.

**O Círculo de Sabedoria da União das Tradições
Ancestrais organiza todos os anos em França
o FESTIVAL DO XAMANISMO
que inclui Xamãs dos cinco continentes.**

**Para mais informações:
www.festival-chamanisme.com**

O Círculo de Sabedoria da União das Tradições Ancestrais junto, por iniciativa dos titulares das tradições xamânicas da Europa, especialmente nos países francófonos, representantes de muitas tradições xamânicas vivos no mundo de hoje.

Objetivo: Compartilhar as várias tradições, consciência e demonstrar um mundo xamânico limpo e livre para interagir com o mundo e, assim, ajudar a lembrar de uma consciência viva e respeitadora da Criação...



www.cercledesagesse.com



Preço público: 2 € / 3 \$